

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA



CMVM

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2017**

Lisboa, 2018



Plano Nacional de Formação Financeira

www.todoscontam.pt

Edição

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão

Banco de Portugal

Departamento de Comunicação e Museu

Unidade de Design

Lisboa, maio 2018

Tiragem

100 exemplares

ISSN (impresso) 2183-2730

ISSN (*online*) 2183-2749

Depósito Legal n.º 358095/13

Índice

- 5 Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
- 7 Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira
- 9 **1. Educação financeira nas escolas**
 - 9 Programa de formação de professores
 - 11 Materiais pedagógicos
 - 13 Concurso Todos Contam
 - 15 Caixa 1 | Projetos candidatos à 6.ª edição do Concurso Todos Contam
 - 20 Caixa 2 | Breve descrição dos projetos vencedores da 6.ª edição do Concurso Todos Contam
 - 28 Caixa 3 | Entrega dos prémios da 5.ª edição do Concurso Todos Contam
- 33 **2. Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas**
 - 33 Formação de formadores
- 37 **3. Formação financeira no apoio à economia social**
 - 37 Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio
- 39 **4. Formação financeira de âmbito regional**
 - 39 Promoção da formação financeira na região do Norte
- 43 **5. Formação financeira de jogadores de futebol**
 - 43 Projeto “Todos Contam. E no futebol também”
- 47 **6. Formação financeira através de meios digitais**
 - 47 Portal Todos Contam
 - 48 Plataforma de *e-learning* Todos Contam
 - 49 Página de *Facebook*
- 51 **7. Atividades de formação e sensibilização**
 - 51 *Global Money Week*
 - 56 Ações de formação
- 61 **8. Semana da Formação Financeira**
 - 62 Iniciativas para jovens
 - 67 Caixa 4 | Atividades da Escola EB 2,3 de Fernando Pessoa



- 74** Caixa 5 | Lista das escolas associadas à Semana da Formação Financeira 2017
- 75** Iniciativas para gestores de micro, pequenas e médias empresas
- 76** Iniciativas para jogadores de futebol
- 78** Iniciativas para autarquias locais da região do Norte
- 80** Caixa 6 | Descrição das iniciativas das autarquias locais do Tâmega e Sousa

Quadros

- 10** Quadro 1 | Programa do curso de formação de professores na Região Autónoma da Madeira
- 17** Quadro 2 | Finalistas da 6.ª edição do Concurso Todos Contam
- 19** Quadro 3 | Prémios da 6.ª edição do Concurso Todos Contam
- 19** Quadro 4 | Menções honrosas da 6.ª edição do Concurso Todos Contam
- 34** Quadro 5 | Programa do curso de formação de formadores do Referencial de Formação Financeira

Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros



O ano de 2017 foi marcado pelo estabelecimento de novas parcerias estratégicas que vieram reforçar a capilaridade regional do Plano Nacional de Formação Financeira e a capacidade de atingir um conjunto mais amplo e diversificado de públicos-alvo.

A densificação das parcerias estratégicas levou a que as celebrações em torno do Dia Mundial da Poupança (31 de outubro) decorressem, pela primeira vez, ao longo de uma semana, a Semana da Formação Financeira, de modo a abranger as atividades dinamizadas pelos vários parceiros para crianças e jovens em idade escolar, jovens desportistas, adultos, idosos e públicos vulneráveis, empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas.

Em 2017, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros celebrou um protocolo de colaboração com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, com o objetivo de promover a formação financeira das populações da região do Norte. Neste âmbito, iniciou-se um projeto piloto de cooperação com as autarquias locais da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, que se pretende replicar noutras autarquias locais da região do Norte e noutras regiões do país. Os supervisores financeiros celebraram também um protocolo de colaboração com o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol para promover a formação financeira dos jogadores de futebol, que enfrentam desafios particulares associados a carreiras de curta duração.

A par das iniciativas com os novos parceiros, o Plano continuou a apoiar as iniciativas desenvolvidas no âmbito das parcerias estratégicas já estabelecidas com o Ministério da Educação, para a promoção da educação financeira nas escolas, com o IAPMEI e o Turismo de Portugal, para o reforço da formação financeira de empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas, e com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, para apoiar a formação financeira de empreendedores da economia social.

À medida que o âmbito de atuação do Plano se vai alargando, o papel dos parceiros será cada vez mais importante. Estas entidades têm um papel fundamental na seleção dos temas e das mensagens mais adequados ao nível de conhecimentos, ao contexto e às necessidades de cada público-alvo, bem como na identificação dos canais mais eficazes para chegar aos destinatários. Os supervisores financeiros continuarão a desempenhar a sua função de facilitadores das iniciativas dos



diferentes parceiros, disponibilizando-se para apoiar a estruturação inicial de projetos e a formação de multiplicadores e produzindo conteúdos e materiais de apoio às iniciativas que se desenvolvem no terreno, que são também disponibilizados através do portal Todos Contam e da plataforma de *e-learning* Todos Contam.

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros mantém-se empenhado em ampliar o âmbito de intervenção e as iniciativas do Plano Nacional de Formação Financeira, reconhecendo a importância de promover a formação financeira da população portuguesa, como condição necessária para uma cidadania financeira plena.

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Carlos da Silva Costa, Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros,
Governador do Banco de Portugal

Elisa Ferreira, Vice-Governadora do Banco de Portugal

José Figueiredo Alმაça, Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros
e Fundos de Pensões

Gabriela Figueiredo Dias, Presidente da Comissão do Mercado de Valores
Mobiliários

Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira



A implementação de iniciativas estruturadas e permanentes que visem melhorar conhecimentos e influenciar atitudes e comportamentos financeiros só é possível com a colaboração de parceiros chave nas áreas de intervenção do Plano Nacional de Formação Financeira (Plano).

Em 2017 o Plano procurou sedimentar as parcerias já estabelecidas, delineando, simultaneamente, novas formas de ação e novas parcerias estratégicas. A este nível há a destacar os protocolos celebrados com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e com o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol.

Para promover **iniciativas de formação financeira com elevada capilaridade regional** e proximidade aos públicos-alvo, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros estabeleceu, em junho de 2017, um protocolo de colaboração plurianual com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, tendo em vista a promoção da formação financeira das populações desta região. Esta parceria constitui um projeto-piloto que se pretende replicar junto de outras Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional. Esta colaboração iniciou-se com um projeto-piloto com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e com uma ação de formação financeira dirigida a técnicos das autarquias dessa Comunidade Intermunicipal, que teve lugar em Penafiel.

O ano de 2017 fica também marcado pelo estabelecimento de uma parceria com o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, num projeto com a duração prevista de dois anos e que tem como objetivo desenvolver ações de sensibilização e **formação financeira junto de jogadores de futebol** jovens, jogadores no ativo e ex-jogadores.

No âmbito da parceria estabelecida entre os supervisores financeiros e o Ministério da Educação tendo em vista a **promoção da educação financeira nas escolas**, realizou-se, em julho de 2017, mais uma oficina de formação de professores, que decorreu na Região Autónoma da Madeira. Com a realização desta oficina, que contou com o apoio da Secretaria Regional de Educação da Madeira, ficou concluída a primeira fase de ações de formação de professores e educadores por todo o país.

O Concurso Todos Contam, que assinalou a sua 6.ª edição, voltou a premiar os melhores projetos de educação financeira a ser implementados nas escolas. Esta edição contou com um total de 55 candidaturas, que envolveram mais de 14 000 alunos de 92 escolas.

A promoção da **formação financeira de gestores de micro, pequenas e médias empresas**, que tem vindo a ser desenvolvida no âmbito da parceria estabelecida com o Ministério da Economia, foi outra prioridade do Plano em 2017.

Nesta matéria destacam-se os trabalhos tendentes à criação de uma bolsa de formadores com o objetivo de implementar o Referencial de Formação Financeira junto do meio empresarial. Para tal, os supervisores financeiros, o IAPMEI e o Turismo de

Portugal realizaram dois cursos de formação de formadores, com sessões presenciais entre dezembro de 2016 e fevereiro de 2017 e cuja avaliação dos formandos incluiu sessões de formação em ambiente real dinamizadas ao longo de 2017.

O Plano continuou a apoiar a **formação financeira de empreendedores da economia social**, no âmbito do protocolo celebrado com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES).

A **formação financeira através de canais digitais** continuou a ser uma aposta do Plano. Além da permanente dinamização do portal Todos Contam, a plataforma de *e-learning* Todos Contam foi enriquecida com novas aulas e materiais sobre o sistema económico e financeiro.

O Plano continuou a desenvolver **ações de formação e sensibilização** da população e dos jovens, alertando para a importância das questões financeiras. Algumas destas atividades foram realizadas no âmbito da *Global Money Week*, uma iniciativa coordenada a nível mundial pela *Child and Youth Finance International*.

Pela primeira vez, as comemorações do Dia Mundial da Poupança decorreram ao longo de toda a semana, entre 30 de outubro e 3 de novembro, sob o lema “Na Formação Financeira Todos Contam!”. As atividades da **Semana da Formação Financeira 2017** realizaram-se em vários pontos do país dirigidas a diferentes públicos: jovens, gestores de micro e pequenas empresas, jogadores de futebol, idosos, serviços sociais autárquicos e população em geral.

Para a implementação das atividades dinamizadas foi fundamental a colaboração dos parceiros do Plano, representados na Comissão de Acompanhamento.



Membros da Comissão de Acompanhamento em 2017.

Educação financeira nas escolas

1



A promoção da educação financeira nas escolas foi assumida, desde o início, como um dos pilares fundamentais da atuação do Plano.

A estratégia de implementação da educação financeira no currículo escolar foi definida pelo Ministério da Educação em estreita colaboração com os supervisores financeiros. Uma das primeiras etapas desta estratégia foi a elaboração em 2013 do Referencial de Educação Financeira para as escolas¹.

Para implementar o Referencial de Educação Financeira, a estratégia envolve um programa de formação de professores, o desenvolvimento de materiais pedagógicos e a sensibilização e motivação das escolas para o tema da educação financeira, através de iniciativas como o Concurso Todos Contam e a Semana da Formação Financeira.

Programa de formação de professores

O Ministério da Educação e os supervisores financeiros promovem a formação de educadores e professores, com o objetivo de os habilitar à abordagem da educação financeira no quadro da educação para a cidadania, contribuindo, desta forma, para uma utilização generalizada do Referencial de Educação Financeira no sistema educativo português.

Desde 2014, foram já realizadas ações de formação de professores em cinco regiões do território continental – Norte (Porto), Centro (Coimbra), Lisboa e Vale do Tejo (Lisboa), Alentejo (Évora) e Algarve (Faro) -, que envolveram um total de 200 educadores e professores. Em parceria com a Secretaria Regional da Educação dos Açores, os supervisores financeiros realizaram, em 2016, duas ações de formação dirigidas a um total de 48 professores da Região Autónoma dos Açores.

Em 2017, teve lugar a formação de professores na Região Autónoma da Madeira, com o apoio da Secretaria Regional da Educação.

Entre 10 e 12 de julho decorreram no Funchal dois cursos de formação sobre o Referencial de Educação Financeira, dirigidos a um total de 48 educadores e professores da Região Autónoma da Madeira.

Estas ações tiveram a modalidade de curso de formação com 15 horas, acreditado pela Direção Regional de Educação da Madeira.

¹ O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-educacao-financeira-escolas>).

QUADRO 1 | Programa do curso de formação de professores na Região Autónoma da Madeira

Sessões	Conteúdos
1.ª Sessão	Planeamento e gestão do orçamento familiar Sistema financeiro Contas e serviços de pagamento Poupança – Depósitos a prazo
2.ª Sessão	Poupança – Ações, obrigações e fundos de investimento Poupança – Produtos do setor segurador e dos fundos de pensões Seguros
3.ª Sessão	Crédito e prevenção e gestão do incumprimento Seguros associados ao crédito



Curso de formação de professores no Funchal.

A 30 de outubro de 2017 iniciou-se uma oficina de formação dirigida a 42 professores do ensino básico da Escola EB 2,3 de Fernando Pessoa, em Lisboa, que integra 25 horas de formação em sala de aula e 25 horas de trabalho autónomo, com vista à aplicação em contexto escolar do Referencial de Educação Financeira.

Esta oficina, que se prolongará até meados de maio de 2018, visa apoiar um projeto-piloto de avaliação da utilização dos cadernos de educação financeira nesta Escola, no ano letivo 2017/2018.



Curso de formação de professores no Funchal.



Oficina de formação na Escola EB 2,3 de Fernando Pessoa de Lisboa.

Materiais pedagógicos

Dando continuidade ao desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos de apoio a professores e alunos na abordagem aos temas do Referencial de Educação Financeira, em 2017 foi preparado o terceiro caderno de educação financeira, agora dirigido ao 3.º ciclo do ensino básico. A divulgação pública deste Caderno de Educação Financeira 3 irá concretizar-se em 2018.



Os cadernos de educação financeira² resultam da parceria estabelecida entre os supervisores financeiros (Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões), o Ministério da Educação (através da Direção-Geral da Educação) e quatro associações do setor financeiro (APB – Associação Portuguesa de Bancos, ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado, APFIPP – Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e APS – Associação Portuguesa de Seguradores).

Para promover a utilização dos cadernos de educação financeira já publicados para os 1.º e 2.º ciclos, entre outubro de 2016 e novembro de 2017, o Plano procedeu à sua distribuição junto da Rede de Bibliotecas Escolares em articulação com a coordenação nacional desta rede e a Direção Geral da Educação.

No Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, de Lisboa, decorre um projeto-piloto de avaliação da utilização dos cadernos de educação financeira, que envolve 22 turmas do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico. A metodologia adotada consiste na utilização de questionários junto dos alunos, cujos conhecimentos e comportamentos serão testados antes e depois da utilização dos cadernos. No âmbito desta avaliação, serão também distribuídos questionários aos professores que participaram no projeto-piloto para recolher dados de natureza qualitativa sobre os alunos envolvidos e informação sobre a forma como os professores utilizaram os cadernos, dificuldades encontradas, etc.



Alunos do projeto-piloto de implementação dos cadernos de educação financeira no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa de Lisboa.

Este projeto levou a que esta escola fosse o local escolhido para a realização das iniciativas dirigidas aos jovens na Semana da Formação Financeira³.

² Os cadernos de educação financeira estão disponíveis no Portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/cadernos-de-educacao-financeira>).

³ Ver Capítulo 8 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para jovens).

Concurso Todos Contam

O Concurso Todos Contam distingue anualmente os melhores projetos de educação financeira a implementar nas escolas e é organizado pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e pelo Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

A 6.ª edição do concurso foi dirigida a projetos a desenvolver no ano letivo 2017/2018 em agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, estabelecimentos de ensino particulares e cooperativos e escolas profissionais que ministrem a educação pré-escolar e o ensino básico e/ou secundário.

O período de candidaturas decorreu de 30 de junho a 13 de outubro de 2017.

O Regulamento da 6.ª edição do Concurso Todos Contam⁴ prevê a atribuição de cinco prémios, constituídos por livros e materiais escolares: um para a educação pré-escolar, um por cada um dos três ciclos do ensino básico e um para o ensino secundário. Contempla também a atribuição de um prémio de continuidade para distinguir projetos que tenham participado no Concurso Todos Contam ao longo de três edições consecutivas.

Utilizando como base os conteúdos definidos no Referencial de Educação Financeira, os projetos candidatos devem sensibilizar os alunos para a importância dos conhecimentos financeiros no quotidiano, desenvolver conhecimentos e capacidades financeiras, promover comportamentos e atitudes financeiras adequados, fomentar a criação de hábitos de poupança e divulgar o portal Todos Contam.

Os projetos devem reger-se pelos *Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano*⁵, pelo que os candidatos não podem incluir iniciativas desenvolvidas em parceria com instituições do setor financeiro, a menos que tal ocorra através das respetivas associações setoriais.



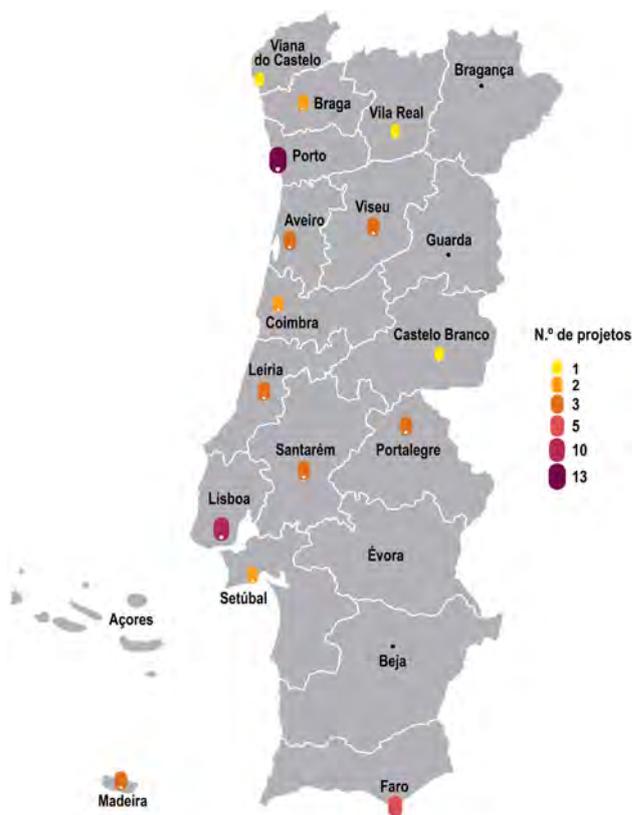
Cartaz de divulgação da 6.ª edição do Concurso Todos Contam.

⁴ O Regulamento da 6.ª edição do Concurso Todos Contam está disponível no portal Todos Contam (https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/6CTC_Regulamento.pdf).

⁵ Os *Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano* estão disponíveis no portal Todos Contam (https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/principios_orientadores_de_formacao_financeira_do_pnff.pdf).



Lançamento da 6.ª edição do Concurso Todos Contam no portal Todos Contam.



Distribuição geográfica dos projetos candidatos à 6.ª edição do Concurso Todos Contam.

Esta 6.ª edição contou com um total de 55 candidaturas, envolvendo mais de 14 000 alunos de 92 escolas da maioria dos distritos de Portugal Continental e também da Região Autónoma da Madeira. Os distritos com maior número de candidaturas foram o Porto (com 13), Lisboa (com 10) e Faro (com 5).

Dos 55 projetos submetidos a concurso, 5 candidataram-se à educação pré-escolar, 14 ao 1.º ciclo do ensino básico, 8 ao 2.º ciclo do ensino básico, 14 ao 3.º ciclo do ensino básico e 14 ao ensino secundário.

CAIXA 1 | Projetos candidatos à 6.ª edição do Concurso Todos Contam

- Agrupamento de Arga e Lima – Escola EB 2,3S de Lanheses | Viana do Castelo
- Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – EB 2/3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão | Santarém
- Agrupamento de Escolas da Maia – Escola Secundária da Maia | Porto
- Agrupamento de Escolas de Airões – Centro Escolar de Airões; Escola Básica do 1.º ciclo da Refontoura; Escola Básica do 1.º ciclo da Pedreira | Porto
- Agrupamento de Escolas de Airões – Escola Básica e Secundária de Airões | Porto
- Agrupamento de Escolas de Búzio | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Canas Senhorim | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses | Porto
- Agrupamento de Escolas de Pombal – Escola Básica de Pombal | Leiria
- Agrupamento de Escolas de Real – Escola Básica 2.º e 3.º ciclos de Real | Braga
- Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena – Escola E.B. 1 de Ribeira de Pena; Escola E.B. 1 de Cerva; Escola Básica 2 e 3 de Cerva; Escola Básica e Secundária de Ribeira de Pena | Vila Real
- Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia – E.B. 2.3 de Santa Iria de Azóia; E.B. n.º 6 de Santa Iria de Azóia – Júlio Dinis; E.B. n.º 5 de Santa Iria de Azóia – Fernando Pessoa; E.B. do Bairro da Covina; E.B. da Bela Vista; E.B. do Alto da Eira; E.B. de Via Rara | Lisboa
- Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo | Faro
- Agrupamento de Escolas de Viseu Norte – EB1 de Torredeita; EB1 de Vila Nova do Campo; EB1 Professor Rolando de Oliveira | Viseu
- Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento – Escola Secundária Dr. Mário Sacramento | Aveiro
- Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda – Escola Básica Francisco de Arruda | Lisboa
- Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto – Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Serra da Gardunha; Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Terras do Xisto (Silvares); Escola Básica do 1.º Ciclo do Souto da Casa; Escola Básica do 1.º Ciclo de Aldeia de Joanes; Escola Básica do 1.º Ciclo das Tílias; Escola do 1.º Ciclo Nossa Senhora da Conceição – Fundão; Pré-Escolar – JI Fundão | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica de Cinfães; Escola Básica da Feira; Escola Básica de Louredo; Escola Básica de Meridões; Escola Básica de Oliveira do Douro; Escola Básica de S. Cristóvão; Escola Básica de Santiago de Piães; Escola Básica de Tuberais | Viseu
- Agrupamento de Escolas João de Deus – Escola do 1.º ciclo n.º 4 da Penha; Escola Básica 2,3 de Sto António; Escola Secundária João de Deus | Faro
- Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais | Coimbra
- Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja – EB1/JI Porto Pinheiro; EB1/JI Manuel Coco | Lisboa
- Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar – Jardim de Infância de Atães; Jardim de Infância de Jovim; Escola Básica de Jovim e Foz do Sousa; Escola Secundária de Gondomar | Porto



- Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes – Escola Secundária c/ 2.º e 3.º ciclos Dr. Manuel Fernandes | Santarém
- Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas – Escola Secundária D. Sancho II de Elvas; Escola Básica Integrada de Vila Boim | Portalegre
- Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita – EB Prof. Sebastião Teixeira; EB 2,3 ciclos Padre João Coelho Cabanita | Faro
- Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – EB1/Jardim de Infância Vasco Martins Rebolo; EB1/Jardim de Infância Terra dos Arcos | Lisboa
- Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira – Escola Secundária Tomás Cabreira; Escola Dr. Joaquim Magalhães; Escola de S. Luís; Escola do Bom João | Faro
- Agrupamento Vertical de Escolas D. Afonso III – Escola de educação pré-escolar do Carmo; EB1 do Carmo; EB1 do Alto de Rodes; EB 2,3 D. Afonso III | Faro
- Agrupamento de Escolas D. Dinis – Odivelas – Escola Básica D. Dinis | Lisboa
- Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra | Santarém
- Colégio Bartolomeu Dias | Lisboa
- Colégio de Alfragide | Lisboa
- Colégio de São Gonçalo – Amarante | Porto
- Colégio Heliântia | Porto
- Colégio João de Barros | Leiria
- Colégio Nova Encosta | Porto
- Colégio São Teotónio | Coimbra
- Colégio Senhor dos Milagres | Leiria
- Didáxis de Riba D’Ave | Braga
- EB de Galveias | Portalegre
- Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral | Madeira (RA)
- Escola Básica e Secundária de Machico | Madeira (RA)
- Escola de Comércio do Porto | Porto
- Escola Profissional de Aveiro | Aveiro
- Escola Profissional Vértice | Porto
- Escola Secundária Jaime Moniz | Madeira (RA)
- Escola Secundária Pedro Nunes | Lisboa
- Fundação COI | Setúbal
- Fundação Infantário D^a Anita | Portalegre
- INETE – Instituto de Educação Técnica | Lisboa
- INEtese – Instituto para o Ensino e Formação | Lisboa

Nota: Alguns Agrupamentos/Escolas apresentaram mais do que um projeto dirigido a ciclos de ensino distintos.

A avaliação das candidaturas e a escolha dos melhores projetos para cada ciclo/nível de ensino ficou a cargo do Júri do Concurso Todos Contam.

O Júri do Concurso Todos Contam era constituído por Isabel Alçada (que preside), por Maria Emília Brederode Santos, por Maria Amélia Cupertino de Miranda, pelo Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, e pela vogal do conselho diretivo da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Ana Cláudia Valente.

No processo de decisão, o Júri ponderou os seguintes critérios de avaliação e valorização dos projetos a concurso:

- Qualidade pedagógica (quatro valores);
- Qualidade científica no desenvolvimento de temáticas do Referencial de Educação Financeira (quatro valores);
- Criatividade e relevância (quatro valores);
- Envolvimento da comunidade escolar (três valores);
- Viabilidade e exequibilidade (três valores);
- Utilização do portal Todos Contam (dois valores).

Dos 55 projetos submetidos a concurso, o Júri selecionou 26 finalistas, distribuídos pelos ciclos/níveis de ensino a que se candidataram (**QUADRO 2**).

QUADRO 2 | Finalistas da 6.ª edição do Concurso Todos Contam

Ciclo/Nível de ensino	Escola	Distrito
Educação pré-escolar	Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – EB1/Jardim de Infância Vasco Martins Rebolo; EB1/Jardim de Infância Terra dos Arcos	Lisboa
	Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra	Santarém
	Colégio Heliântia	Porto
	Fundação COI	Setúbal
	Fundação Infantário D ^a Anita	Portalegre

Ciclo/Nível de ensino	Escola	Distrito
1.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Pombal – Escola Básica de Pombal	Leiria
	Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia – E.B. 2.3 de Santa Iria de Azóia; E.B. n.º 6 de Santa Iria de Azóia – Júlio Dinis; E.B. n.º 5 de Santa Iria de Azóia – Fernando Pessoa; E.B. do Bairro da Covina; E.B. da Bela Vista; E.B. do Alto da Eira; E.B. de Via Rara	Lisboa
	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte – EB1 de Torredeita; EB1 de Vila Nova do Campo; EB1 Professor Rolando de Oliveira	Viseu
	Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto – Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Serra da Gardunha; Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Terras do Xisto (Silvares); Escola Básica do 1.º Ciclo do Souto da Casa; Escola Básica do 1.º Ciclo de Aldeia de Joanes; Escola Básica do 1.º Ciclo das Tílias; Escola do 1.º Ciclo Nossa Senhora da Conceição – Fundão; Pré-Escolar – JI Fundão	Castelo Branco
	Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica de Cinfães; Escola Básica da Feira; Escola Básica de Louredo; Escola Básica de Meridões; Escola Básica de Oliveira do Douro; Escola Básica de S. Cristóvão; Escola Básica de Santiago de Piães; Escola Básica de Tuberais	Viseu
	Colégio de Alfragide	Lisboa
2.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Airães – Escola Básica e Secundária de Airães	Porto
	Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses	Porto
	Centro Educativo dos Olivais	Coimbra
	Colégio São Teotónio	Coimbra
	Didáxis de Riba D'Ave	Braga
3.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas D. Dinis – Escola Básica D. Dinis – Odivelas	Lisboa
	Agrupamento de Escolas de Real – Escola Básica 2.º e 3.º ciclos de Real	Braga
	Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar – Jardim de Infância de Atães; Jardim de Infância de Jovim; Escola Básica de Jovim e Foz do Sousa; Escola Secundária de Gondomar	Porto
	Agrupamento Vertical de Escolas D. Afonso III – Escola de educação pré-escolar do Carmo; EB1 do Carmo; EB1 do Alto de Rodes; EB 2,3 D. Afonso III	Faro
	Colégio Senhor dos Milagres	Leiria

Ciclo/Nível de ensino	Escola	Distrito
Ensino secundário	Agrupamento de Escolas João de Deus – Escola do 1.º ciclo n.º 4 da Penha; Escola Básica 2,3 de Sto António; Escola Secundária João de Deus	Faro
	Escola de Comércio do Porto	Porto
	Escola Profissional Vértice	Porto
	Escola Secundária Pedro Nunes	Lisboa
	INETE – Instituto de Educação Técnica	Lisboa

O Júri atribuiu prémios aos projetos apresentados pelas escolas indicadas no quadro abaixo. O Júri decidiu atribuir o prémio de continuidade destinado a valorizar um projeto plurianual que se tenha destacado em várias edições do Concurso Todos Contam. Decidiu ainda atribuir um prémio especial a um projeto que tem sido implementado nos últimos anos junto de jovens que estão sob a tutela do Ministério da Justiça.

QUADRO 3 | Prémios da 6.ª edição do Concurso Todos Contam

Ciclo/Nível de ensino	Escola	Distrito
Educação pré-escolar	Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra	Santarém
1.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Pombal – Escola Básica de Pombal	Leiria
2.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses	Porto
3.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar	Porto
Ensino secundário	INETE – Instituto de Educação Técnica	Lisboa
Prémio de continuidade	Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto	Viseu
Prémio especial do júri	Centro Educativo dos Olivais	Coimbra

O Júri decidiu ainda atribuir menções honrosas às seguintes escolas:

QUADRO 4 | Menções honrosas da 6.ª edição do Concurso Todos Contam

Ciclo/Nível de ensino	Escola	Distrito
Educação pré-escolar	Colégio Heliântia	Porto
2.º ciclo do ensino básico	Colégio São Teotónio	Coimbra
3.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Real – Escola Básica 2.º e 3.º ciclos de Real	Braga
Ensino secundário	Escola Profissional Vértice	Porto



CAIXA 2 | Breve descrição dos projetos vencedores da 6.ª edição do Concurso Todos Contam

I | Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra (distrito de Santarém) – Prémio da educação pré-escolar

O projeto “Aprendendo, despontando valores financeiros” do Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra destina-se a alunos da educação pré-escolar.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e poupança.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- *Workshop* sobre poupança, dinamizado pela educadora para as crianças e família, através da visualização de uma curta-metragem;
- Comemoração do Dia Mundial da Poupança, através da elaboração de *flyers* pelas crianças com dicas de poupança e da sua distribuição pela comunidade envolvente;
- Resolução de atividades adaptadas do *Caderno de Educação Financeira 1*;
- Dinamização da atividade “O Mundo das Profissões”, no qual as crianças exploram as profissões e como é que através delas se pode poupar e angariar fundos;
- Poupança real na sala para visita de estudo.

O projeto pretende trabalhar de forma transversal, integrada e globalizante todas as Áreas de Conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e Comunicação e Área do Conhecimento do Mundo).

O projeto prevê o envolvimento de toda a comunidade escolar, das famílias e da comunidade envolvente.

II | Agrupamento de Escolas de Pombal – Escola Básica de Pombal (distrito de Leiria) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O projeto “A contar e a poupar, o Planeta vou salvar” da Escola Básica de Pombal destina-se a alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança e ética.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Reflexão e ficha de trabalho sobre necessidades e desejos, a partir da leitura do texto “Um casaco para o cão, do *Caderno de Educação Financeira 1*;
- Reflexão e atividades lúdicas sobre desenvolvimento sustentável;
- Reflexão sobre publicidade e compra por impulso, através da visualização de *spots* publicitários;
- Elaboração de um orçamento, a partir da leitura dos textos “De mãos a abanar”, do *Caderno de Educação Financeira 1* e “Enche a galinha o papo”, de António Torrado;
- Elaboração de folhetos e cartazes com dicas de poupança;
- Dinamização de sessão sobre meios de pagamento e sistema financeiro, com o apoio do Banco de Portugal;
- Dinamização de atividades lúdicas sobre meios de pagamento, como a simulação de uma ida às compras, feira de trocas ou mini-banco.

As atividades desenvolvidas no âmbito do projeto decorrem nas aulas de “Leitura, Cidadania e Tecnologia”, uma disciplina de Oferta da Escola para o 1.º ciclo. O projeto integra também o Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar.

O projeto prevê desafios para os alunos envolverem as suas famílias.

III | Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses (distrito do Porto) – Prémio do 2.º ciclo do ensino básico

O projeto “O Consultório do Dr. KIDS” do Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses destina-se a alunos da educação pré-escolar e dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança e direitos e deveres.

No âmbito do projeto, os alunos serão organizados em grupos e irão explorar os conceitos das histórias do *Caderno de Educação Financeira 2* através da criação e desenvolvimento de vários *quizzes* didáticos e interativos de educação financeira, em inglês, que possam ser utilizados com recurso a telemóveis, *tablets* e computadores. O plano de atividades inclui, entre outras, as seguintes fases:

- Inquérito de necessidades dos alunos, através da aplicação de um questionário que tem por objetivo auscultar a “saúde financeira” dos alunos;
- *Brainstorming*, onde se irão selecionar as histórias do *Caderno de Educação Financeira 2*, as ferramentas a utilizar e criar grupos de trabalho;
- Reflexão e pesquisa sobre os conteúdos e temas veiculados pelas histórias da família Moedas e pelo Clube “O Tesouro”;
- Construção das ferramentas digitais de educação financeira pelos grupos de trabalho;
- Divulgação das ferramentas digitais criadas através das páginas de internet da escola e em *workshops* sobre literacia financeira a desenvolver com professores e encarregados de educação;
- Avaliação do impacto do projeto nas aprendizagens dos alunos.

O projeto enquadra-se na Oferta Complementar de Educação para a Cidadania e na Área de Formação Pessoal e Social, envolvendo conhecimentos de informática e inglês.

IV | Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar (distrito do Porto) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

O projeto “Gondo_Fin” do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar destina-se a alunos da educação pré-escolar, dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, do ensino secundário e de alunos com necessidades educativas especiais.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Decoração do átrio principal da escola, alusiva ao Dia Mundial da Poupança;
- Construção de mealheiros e marcadores de livros, oferecidos a colegas de outros ciclos de ensino;
- Disponibilização de um questionário *online* sobre educação financeira na página do Agrupamento, destinado a todos os elementos da comunidade educativa, que será aplicado no início e no fim do projeto;
- Criação da mascote “Gondo_Fin”;
- Elaboração de textos/desafios para o jornal do Agrupamento;
- Construção/adaptação de um glossário sobre educação financeira a disponibilizar na plataforma do Agrupamento;
- Criação de um jornal de parede;
- Dinamização de *workshops* sobre temas financeiros, destinados a alunos de diferentes ciclos de ensino e a encarregados de educação, dinamizados pelos professores envolvidos no projeto e por alunos monitores;



- Realização de um *peddy-paper* destinado aos alunos de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Criação de livros digitais de histórias, a divulgar nos blogues das Bibliotecas Escolares;
- Participação na *Global Money Week* 2018;
- Dinamização do Dia do “Gondo_Fin”.

O projeto integra-se no currículo dos alunos em determinadas áreas disciplinares e envolve as bibliotecas escolares e o jornal do Agrupamento.

V | INETE – Instituto de Educação Técnica (distrito de Lisboa) – Prémio do ensino secundário

O projeto “Contem connosco” do INETE – Instituto de Educação Técnica – destina-se a alunos do ensino secundário.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Participação na Semana da Formação Financeira, nomeadamente através da elaboração de cartazes sobre poupança, de exposição com provérbios de poupança e de jogos de literacia financeira;
- Dinamização de sessões de educação financeira por professores do INETE e alunos dos cursos técnico de gestão e técnico de contabilidade;
- Dinamização de palestras/*workshops*, com convidados externos, sobre poupança e investimento, produtos financeiros básicos e tipos de créditos e criação do próprio negócio (empreendedorismo).

O projeto integra-se no plano de intervenção da escola e no plano curricular das turmas.

VI | Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto (distrito de Viseu) – Prémio de continuidade

O projeto “Educação Financeira no 1.º CEB” do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto destina-se a alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Construção de um cartaz distinguindo “produtos necessários” e “produtos supérfluos”;
- Criação de um glossário de educação financeira;
- Leitura e exploração do livro “Comprar, comprar, comprar”, de Luísa Ducla Soares;
- Realização de ações de sensibilização para pais e encarregados de educação;
- Visitas a lojas e supermercados;
- Construção de cartazes e desdobráveis com mensagens sobre poupança;
- Construção individual de um mealheiro, utilizando materiais reciclados;
- Concurso de quadras alusivas à poupança;
- Criação do “Hino da poupança”;
- Identificação de fontes de rendimentos e principais despesas de uma família e elaboração de simuladores do orçamento familiar;
- Reflexão sobre situações que afetam o rendimento familiar, com base em entrevistas a elementos da comunidade que tenham passado por situações inesperadas;
- Exploração de materiais e atividades no *site* do Banco Central Europeu e no *site* “Gerir e Poupar” da DECO;

- Encenação de situações relacionadas com consumo, utilização de caixas automáticas e idas ao banco.

O projeto enquadra-se nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões Artísticas e Físico-Motora, bem como na disciplina de oferta complementar – Educação Cívica e Ambiental.

VII | Centro Educativo dos Olivais (distrito de Coimbra) – Prémio especial do júri

O projeto “A Contar contigo” do Centro Educativo dos Olivais envolve jovens que estão sob a tutela do Ministério da Justiça, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, e que frequentam cursos que permitem a equivalência ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Comemoração do Dia Mundial da Poupança/Dia da Formação Financeira;
- Participação na *Global Money Week*;
- Preparação de artigos para o jornal de parede e o jornal digital e cartazes alusivos ao tema, para divulgar junto da comunidade escolar;

- Organização de jogos, *peddy-papers* e outras atividades sobre educação financeira;
- Resolução de fichas de trabalho/debates na sala de aula sobre diversas temáticas financeiras;
- Dinamização de sessões de formação financeira, com o apoio de entidades externas, como a DECO, Junior Achievement e Banco de Portugal;
- Participação no *peddy-paper* e nos debates “5 minutos Com Sumo” da DECOJovem, sensibilizando os alunos para a importância de um consumo mais responsável e consciente;
- Participação em campanhas de solidariedade, nomeadamente através da gravação de uma canção para uma campanha;
- Desenvolvimento de pequenas hortas que permitam ao jovem perceber/contabilizar a rentabilidade das mesmas e a sua importância no orçamento familiar e eventualmente no desenvolvimento de pequenos negócios.

A realização deste projeto será transversal às várias disciplinas e conta com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Os trabalhos desenvolvidos serão expostos ao longo do ano no jornal de parede e no jornal digital.

Os projetos vencedores e as menções honrosas da 6.ª edição do Concurso Todos Contam foram anunciados no dia 30 de outubro, durante as comemorações da Semana da Formação Financeira 2017, no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, em Lisboa.

O prémio atribuído a cada um dos projetos vencedores de cada ciclo/nível de ensino corresponde a livros e materiais escolares no valor total de mil euros.

A entrega do prémio é efetuada em dois momentos distintos: a primeira parcela é entregue após o anúncio oficial dos projetos vencedores, em data a acordar bilateralmente com cada escola; a segunda metade do prémio é atribuída após o final do ano letivo de 2017/2018, mediante prova da efetiva implementação do projeto.

Prémios da 6.ª edição do Concurso Todos Contam



O Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, entrega o prémio para a educação pré-escolar ao Centro de Bem-Estar Social de Foros de Salvaterra (distrito de Santarém).



A Presidente da CMVM, Gabriela Figueiredo Dias, entrega o prémio para o 1.º ciclo do ensino básico à Escola Básica de Pombal, do Agrupamento de Escolas de Pombal (distrito de Leiria).



O Presidente da ASF, José Figueiredo Almasa, entrega o prémio para o 2.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses (distrito do Porto).



A Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, entrega o prémio para o 3.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar (distrito de Porto).



O Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, entrega o prémio para o ensino secundário ao INETE – Instituto de Educação Técnica (distrito de Lisboa).



O Secretário de Estado da Educação, João Costa, entrega o prémio de continuidade ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto (distrito de Viseu).



A Presidente do Júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada, entrega o prémio especial ao Centro Educativo dos Olivais (distrito de Coimbra).

Menções honrosas da 6.ª edição do Concurso Todos Contam



A Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, entrega a menção honrosa para a educação pré-escolar ao Colégio Heliântia (distrito do Porto).



O Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, entrega as menções honrosas para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ao Diretor-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, em representação do Colégio São Teotónio (distrito de Coimbra) e da Escola Básica 2.º e 3.º ciclos de Real, do Agrupamento de Escolas de Real (distrito de Braga), respetivamente.



O Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, entrega a menção honrosa para o ensino secundário à Escola Profissional Vértice (distrito do Porto).

CAIXA 3 | Entrega dos prémios da 5.ª edição do Concurso Todos Contam

No início de 2017, os supervisores financeiros, representantes do Ministério da Educação e membros do Júri do Concurso Todos Contam visitaram as escolas vencedoras da 5.ª edição do Concurso Todos Contam, para entregar a primeira parcela dos prémios atribuídos neste concurso. Foram visitadas escolas de Foros de Salvaterra, Marco de Canaveses, Coimbra, Amadora e Cinfães.

Centro de Bem-Estar Social Foros de Salvaterra (distrito de Santarém) – Prémio da educação pré-escolar

O Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), José Figueiredo Almaça, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, entregou ao Centro de Bem-Estar Social Foros de Salvaterra o prémio de melhor projeto para a educação pré-escolar, atribuído no âmbito da 5.ª edição do Concurso Todos Contam.



Entrega do prémio pelo Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Salvaterra de Magos, no dia 7 de março de 2017, e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros e do Ministério da Educação. Estiveram também presentes encarregados de educação das crianças, o Presidente da União de Freguesias, Manuel Joaquim Bolieiro, e o Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, João Manuel dos Santos Simões.

Durante a sessão, os alunos dinamizaram a peça “Na loja do Sr. João”.



Sessão de abertura da cerimónia de entrega do prémio, com a presença da Diretora do Centro, Carla Nunes, do Presidente da União de Freguesias de Salvaterra e Foros de Salvaterra, Manuel Bolieiro, do Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, do representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo e da representante da DGE, Rosália Silva (da esquerda para a direita).

Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses (distrito do Porto) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

A Vice-Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Filomena Oliveira, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, entregou ao Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses o prémio de melhor projeto para o 1.º ciclo do ensino básico, atribuído no âmbito da 5.ª edição do Concurso Todos Contam.



Entrega do prémio pela Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Marco de Canaveses, no dia 15 de março de 2017, e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros, do Ministério da Educação e do Presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, Manuel Moreira.

Durante a sessão, o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto vencedor foi apresentado pelos alunos, seguindo-se um momento musical protagonizado pelo Clube Coral do Agrupamento.



Alunos do Agrupamento de Escolas na cerimónia de entrega do prémio.

Colégio de São Teotónio (distrito de Coimbra) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

A Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Gabriela Figueiredo Dias, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, entregou ao Colégio de São Teotónio o prémio de melhor projeto para o 3.º ciclo do ensino básico, atribuído no âmbito da 5.ª edição do Concurso Todos Contam.



Entrega do prémio pela Presidente da CMVM, Gabriela Figueiredo Dias.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Coimbra, no dia 5 de maio de 2017, e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros e do Ministério da Educação.

Durante a sessão, o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto vencedor foi apresentado pelos alunos, seguindo-se a teatralização da fábula “A cigarra e a formiga”. Os alunos protagonizaram ainda um momento musical no encerramento da sessão.



Alunos do Colégio na cerimónia de entrega do prémio.

Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – Escola Secundária da Amadora (distrito de Lisboa) – Prémio do ensino secundário

O Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), José Figueiredo Almaça, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, entregou ao Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa o prémio de melhor projeto para o ensino secundário, atribuído no âmbito da 5.ª edição do Concurso Todos Contam.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar na Amadora, no dia 26 de abril de 2017, e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros e do Ministério da Educação.



Entrega do prémio pelo Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça.

Durante a sessão, os alunos protagonizaram momentos de música e de dança.



Atuação dos alunos do Agrupamento de Escolas na cerimónia de entrega do prémio.

Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães – Escola EB 2,3 General Serpa Pinto (distrito de Viseu) – Prémio Especial do Júri

A Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, entregou ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães o prémio especial do júri, atribuído no âmbito da 5.ª edição do Concurso Todos Contam. Esta distinção vem premiar a continuidade que o projeto de formação financeira tem tido neste Agrupamento de Escolas ao longo dos anos, sendo esta a quarta vez que é premiado no Concurso Todos Contam.



A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Cinfães, no dia 20 de abril de 2017, e contou com a presença do Secretário de Estado da Educação, João Costa. Contou ainda com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação e do Presidente da Câmara Municipal de Cinfães, Armando Mourisco.

Entrega do prémio pela Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, e pelo Secretário de Estado da Educação, João Costa.

Durante a sessão, os alunos do 3.º ciclo dinamizaram uma peça de teatro em verso sobre a importância dos pais transmitirem aos filhos o valor da poupança.



Alunos do Agrupamento de Escolas na cerimónia de entrega do prémio.

Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas

2



A importância atribuída pelos supervisores financeiros à formação financeira para gestores de micro, pequenas e médias empresas levou à celebração, em 2015, de um protocolo de colaboração com o Ministério da Economia, através do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. e do Turismo de Portugal, I.P..

A primeira etapa de implementação desta colaboração foi concluída em novembro de 2016, com a publicação do *Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas*⁶.

O protocolo de colaboração envolve também a formação de formadores e a promoção de ações de formação financeira e outras iniciativas de sensibilização junto de micro, pequenas e médias empresas.

Formação de formadores

Com o objetivo de criar uma bolsa de formadores que permita a implementação do Referencial de Formação Financeira junto do meio empresarial, os supervisores financeiros, o IAPMEI e o Turismo de Portugal realizaram dois cursos de formação de formadores entre dezembro de 2016 e fevereiro de 2017.

O primeiro curso de formação de formadores teve lugar em Lisboa entre 6 de dezembro de 2016 e 17 de janeiro de 2017; o segundo curso decorreu no Porto entre 31 de janeiro e 23 de fevereiro. Participaram nestes cursos 34 formandos, com formação relevante nas áreas do Referencial de Formação Financeira, experiência de formação reconhecida pelo Certificado de Competências Pedagógicas e, na sua maioria, provenientes de associações empresariais, de universidades e de institutos politécnicos.



Formandos do curso de formação de formadores do Porto.

⁶ O Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-formacao-financieira-empresas>).



Sessão de abertura do curso de formação de formadores de Lisboa com intervenção do Diretor da Direção de Capacitação Empresarial do IAPMEI, André Março, e da Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão.

Os cursos tiveram uma componente de formação geral e outra de formação técnica. A formação geral, de cariz obrigatório, foi constituída por módulos sobre comunicação pedagógica, sistema económico e financeiro, constituição e desenvolvimento da empresa, contabilidade e planeamento financeiro. Na componente de formação técnica, os formandos puderam optar por frequentar diferentes módulos sobre produtos e serviços bancários para empresas, financiamento no mercado de capitais e gestão de riscos, seguros e fundos de pensões. Cada curso teve uma duração mínima de 32 horas e uma duração máxima de 51 horas de formação presencial, dependendo das opções escolhidas pelos formandos.

QUADRO 5 | Programa do curso de formação de formadores do Referencial de Formação Financeira

Componente	Módulos
Formação geral	Módulo 1 – Comunicação pedagógica
	Módulo 2 – A empresa no sistema económico e financeiro 2.1 Sistema económico e financeiro 2.2 A empresa: constituição e desenvolvimento
	Módulo 3 – Instrumentos de gestão 3.1 Contabilidade e análise económica e financeira 3.2 Plano de negócios e planeamento financeiro

Componente	Módulos
Formação técnica	Módulo 4 – Produtos e serviços bancários 4.1 Contas e serviços de pagamento 4.2 Financiamento bancário, características e principais produtos
	Módulo 5 – Financiamento de mercado, aplicações financeiras e riscos de mercado
	Módulo 6 – Seguros e fundos de pensões 6.1 Seguros, funções e principais características 6.2 Fundos de pensões, funções e principais características

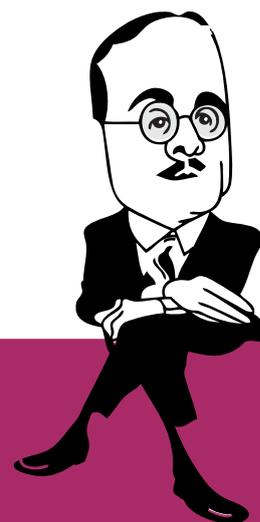
A conclusão da formação implicou a dinamização, pelo formando, de uma sessão de formação em ambiente real junto de gestores de micro, pequenas e médias empresas, na qual estiveram presentes, como observadores, representantes dos supervisores financeiros, do IAPMEI e do Turismo de Portugal. Estas sessões realizaram-se entre março e setembro de 2017.

Os formandos que concluíram a formação com avaliação positiva são integrados numa bolsa de formadores certificados, que irá dinamizar ações de formação junto de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas, sobretudo ligadas às associações empresariais que estes formadores representam.

No âmbito da Semana da Formação Financeira, alguns destes formandos participaram nos *workshops* temáticos que tiveram lugar na Associação Empresarial da Região de Viseu⁷.

⁷ Ver Capítulo 8 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para gestores de micro, pequenas e médias empresas).

2017



PRÉMIO



António Sérgio

6.^a EDIÇÃO do Prémio

COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE ANTÓNIO SÉRGIO

Candidaturas Vencedoras e Menções Honrosas

Formação financeira no apoio à economia social

3

Reconhecendo os benefícios de melhores níveis de literacia financeira dos empreendedores da economia social, o Plano celebrou, em 2015, um protocolo de colaboração com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES).

Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

No âmbito do protocolo celebrado, em 2017 o Plano associou-se mais uma vez ao Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio.

O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio distingue as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, se tenham distinguido na implementação e difusão de projetos inovadores e sustentáveis, na produção de estudos e trabalhos de investigação, na oferta formativa de nível pós-graduado e na realização de trabalhos de âmbito escolar em domínios relevantes para a economia social.

O Plano premeia com um curso de formação financeira os vencedores do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio nas categorias “Inovação e Sustentabilidade” e “Trabalhos Escolares”.

No início de 2017, foram anunciados os projetos vencedores do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio de 2016 nestas duas categorias:

- Categoria “Inovação e Sustentabilidade”: **LEQUE – Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais;**
- Categoria “Trabalhos Escolares”: **Agrupamento de Escolas de Argoncilhe.**



Entrega do prémio à LEQUE – Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais.



Entrega do prémio ao Agrupamento de Escolas de Argoncilhe.

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros associou-se também à 6.ª edição do Prémio António Sérgio para a Economia Social, cujas candidaturas decorreram durante o mês de junho de 2017.

Formação financeira de âmbito regional

4



O Plano tem entre os seus objetivos a promoção de iniciativas de formação financeira a nível regional, próxima dos públicos-alvo. As Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e as autarquias locais constituem parceiros estratégicos para atingir este objetivo, dado a sua proximidade às populações das respetivas áreas geográficas.

Por essa razão, em 2017, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros estabeleceu um protocolo de colaboração com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, tendo em vista a promoção da formação financeira das populações desta região.

Esta parceria constitui um projeto-piloto que se pretende replicar junto de outras Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional. O arranque deste projeto na região Norte foi potenciado pela elevada densidade populacional desta região e pelo interesse que a mesma manifesta em matéria de formação financeira, através, designadamente, das iniciativas das autarquias locais e da sociedade civil, das escolas conconcorrentes ao Concurso Todos Contam ou das candidaturas à formação de professores.

Promoção da formação financeira na região do Norte

O Salão Árabe do Palácio da Bolsa, no Porto, foi o palco escolhido para a assinatura, no dia 19 de junho, do Protocolo de Colaboração entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.



Assinatura do protocolo de cooperação entre o CNSF e a CCDR-N, no Porto. Da esquerda para a direita, Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, Presidente da ASF, José Figueiredo Almagá, Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, do Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa.

O projeto será implementado de forma gradual em colaboração com as estruturas regionais do Norte, através das Comunidades Intermunicipais.

As linhas de ação deste projeto incluem:

- Programa de formação de formadores – realizado pelos supervisores financeiros e dirigido a técnicos das autarquias locais, nomeadamente técnicos que prestam informação e apoio aos cidadãos em organismos associados aos municípios;
- Ações de informação e formação financeira – implementadas pelas autarquias locais, com apoio dos supervisores financeiros, incluindo conferências e *workshops* abertos à população;
- Campanhas de sensibilização sobre temas financeiros – implementadas pelas autarquias locais, com apoio dos supervisores financeiros, em rádios, canais televisivos e imprensa locais;
- Materiais de informação e formação financeira – disponibilizados para apoiar as iniciativas a desenvolver no âmbito do projeto.



Brochura sobre a parceria para a formação financeira na região Norte, disponível no portal Todos Contam em:

https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/brochuraccdr-n.pdf

Projeto com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

A primeira iniciativa desenvolvida em 2017, no âmbito da parceria estabelecida com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, foi o projeto com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, que integra os municípios de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende.

Para o efeito foi celebrado, também no dia 19 de junho, um acordo de cooperação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte com as 11 autarquias do Tâmega e Sousa.

O acordo visa implementar um plano de ação que inclui iniciativas de informação e formação financeira dirigidas às populações dos municípios que integram aquela Comunidade Intermunicipal.



Assinatura do Acordo de Cooperação entre o CNSF, a CCDR-N e a CIM do Tâmega e Sousa. Da esquerda para a direita, Presidente da Câmara Municipal de Lousada, Pedro Machado, Presidente da Câmara Municipal de Baião, Paulo Pereira, Presidente da CIM do Tâmega e Sousa, Inácio Ribeiro, Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, Manuel Moreira, Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, e Presidente da Câmara de Castelo de Paiva, Gonçalo Rocha.



No âmbito desta cooperação, em 2017 realizou-se uma ação de formação financeira dirigida a técnicos das autarquias locais da região do Tâmega e Sousa que decorreu nos dias 27, 28 e 29 de junho, em Penafiel. Com o desenvolvimento desta ação pretendeu-se capacitar os técnicos das autarquias locais, auxiliando-os na dinamização de campanhas de sensibilização financeira dirigidas às populações e dotando-os das ferramentas necessárias ao esclarecimento dos cidadãos em temas como planear e gerir o orçamento familiar, a importância da poupança, o recurso ao crédito e os seguros. A formação foi ministrada por representantes do Banco de Portugal, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

A sessão de encerramento desta ação contou com a presença do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Fernando Freire de Sousa, e da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira.

Desdobrável sobre o projeto-piloto com a CIM do Tâmega e Sousa, disponível no portal Todos Contam em:

https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/desdobravelprojilotocimtsousa.pdf



Sessão de encerramento da formação, com a presença da representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, da Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e do Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa (da esquerda para a direita).



Formandos da ação de formação de formadores em Penafiel.

Também em 2017, dez autarquias locais da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa assinalaram a Semana da Formação Financeira⁸ com iniciativas e campanhas de sensibilização da população para a importância da formação financeira. As atividades contaram com a participação de cerca de 700 pessoas onde se incluem crianças, jovens, seniores, técnicos de ação social, grupos vulneráveis e população em geral.

⁸ Ver Capítulo 8 (Semana da Formação Financeira - Iniciativas para autarquias da região Norte).

Formação financeira de jogadores de futebol

5

Em 2017, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros respondeu positivamente à proposta de colaboração do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol num projeto plurianual que tem como objetivo desenvolver ações de sensibilização e formação financeira junto de jogadores de futebol jovens, jogadores no ativo e ex-jogadores.

Esta colaboração concretizou-se com a assinatura de um protocolo entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, no dia 3 de abril.

A parceria estabelecida visa melhorar as competências de gestão financeira dos jogadores, que enfrentam importantes desafios associados a uma profissão de curta duração e desgaste rápido, com uma elevada concentração de rendimentos num curto espaço de tempo.



Assinatura do protocolo de cooperação entre o CNSF e o SJPF. Da esquerda para a direita, Presidente do SJPF, Joaquim Evangelista, Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, Presidente do CSNF e Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, Presidente da ASF, José Figueiredo Almasa, e Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira.

Projeto “Todos Contam. E no futebol também”

As linhas de ação do projeto de formação financeira do jogador de futebol foram apresentadas no dia 19 de julho, no Museu Nacional do Desporto, em Lisboa, sob o mote “Todos Contam. E no futebol também”.

Das diversas linhas de ação deste projeto destacam-se:

- Elaboração de um estudo de diagnóstico dos níveis de conhecimentos financeiros dos jogadores de futebol;
- Realização de ações de formação de formadores;
- Dinamização de campanhas de sensibilização e de ações de formação financeira de jogadores no ativo, ex-jogadores e jovens;



- Distribuição de materiais de informação e formação financeira.

A apresentação do projeto contou com a participação do Presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Joaquim Evangelista, e dos membros da Comissão de Coordenação do Plano, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros – Lúcia Leitão (Presidente e representante do Banco de Portugal), Maria Igreja (representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários) e Rui Fidalgo (representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões).

A sessão contou ainda com intervenções do Presidente da Liga Portuguesa de Futebol, Pedro Proença, do Diretor-Geral da Federação Portuguesa de Futebol, Tiago Craveiro, e foi encerrada pelo Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo.



Brochura “Todos Contam. E no futebol também”, disponível no portal Todos Contam em: https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/brochurasjpf_2.pdf



Sessão de apresentação do projeto “Todos Contam. E no futebol também”.



Intervenção do Presidente do SJPF, Joaquim Evangelista, na sessão de apresentação do projeto.



Encerramento da sessão de apresentação do projeto pelo Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo.

Contou também com a participação do treinador da seleção portuguesa de futebol de sub-21, Rui Jorge, que é o embaixador do projeto “Todos Contam. E no futebol também”.



“É uma honra para mim ser embaixador de um projeto desta natureza e com esta importância. O trabalho que o Sindicato tem vindo a fazer é realmente importante e fundamental para os jogadores. Estou muito satisfeito por fazer parte desta iniciativa”.

Rui Jorge, Treinador da seleção portuguesa de futebol de sub-21 e embaixador do projeto “Todos Contam. E no futebol também”.

Ações de sensibilização

No âmbito deste protocolo, no dia 25 de julho, o Plano dinamizou uma ação de sensibilização dirigida a jogadores participantes no 15.º Estágio do Jogador, promovido pelo Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol e que teve lugar no complexo desportivo do Jamor.

Esta ação teve como objetivo sensibilizar os jogadores para a importância de uma gestão adequada das suas finanças pessoais, tendo especialmente em consideração os desafios que se colocam a estes profissionais.

No decorrer da sessão foi destacada a importância da poupança na gestão da carreira e foram analisados alguns dos principais produtos bancários, aplicações financeiras do mercado de capitais e dos seguros. Os jogadores participaram ativamente tendo tido a oportunidade de esclarecer dúvidas.

No âmbito da Semana da Formação No âmbito da Semana da Formação Financeira, o Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol, com apoio dos supervisores financeiros, dinamizou uma ação de sensibilização sobre gestão das finanças pessoais e da carreira profissional dirigida a cerca de 100 jovens atletas¹, numa escola do Porto.

⁹ Ver Capítulo 8 (Semana da Formação Financeira - Iniciativas para jogadores de futebol).



Formação financeira através de meios digitais

6



Os meios digitais são essenciais para a implementação e divulgação de iniciativas e conteúdos de formação financeira junto de uma população mais alargada e diversificada, sendo parte integrante da estratégia de comunicação do Plano.

Portal Todos Contam

O Plano iniciou a sua estratégia digital em 2012 com o lançamento do portal Todos Contam (www.todoscontam.pt). O portal continua a ser o canal privilegiado de divulgação de conteúdos sobre gestão das finanças pessoais e de iniciativas de formação financeira.

Ao longo de 2017, foram divulgadas no portal as iniciativas dinamizadas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano realizadas por todo o país nas escolas, autarquias e outras entidades. Incluem-se nestas iniciativas as ações de formação de professores, realizadas em articulação com o Ministério da Educação, o programa de formação de formadores, desenvolvido em conjunto com IAPMEI e o Turismo de Portugal, a formação de técnicos de autarquias, dinamizada com apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e a

Portal Todos Contam, disponível em: www.todoscontam.pt

continuidade na formação financeira dos vencedores do Prémio António Sérgio para a Economia Social, promovido em conjunto com a CASES.

O portal Todos Contam é também o canal onde são divulgadas todas as iniciativas dinamizadas no âmbito da Semana da Formação Financeira, do Concurso Todos Contam e da *Global Money Week*.

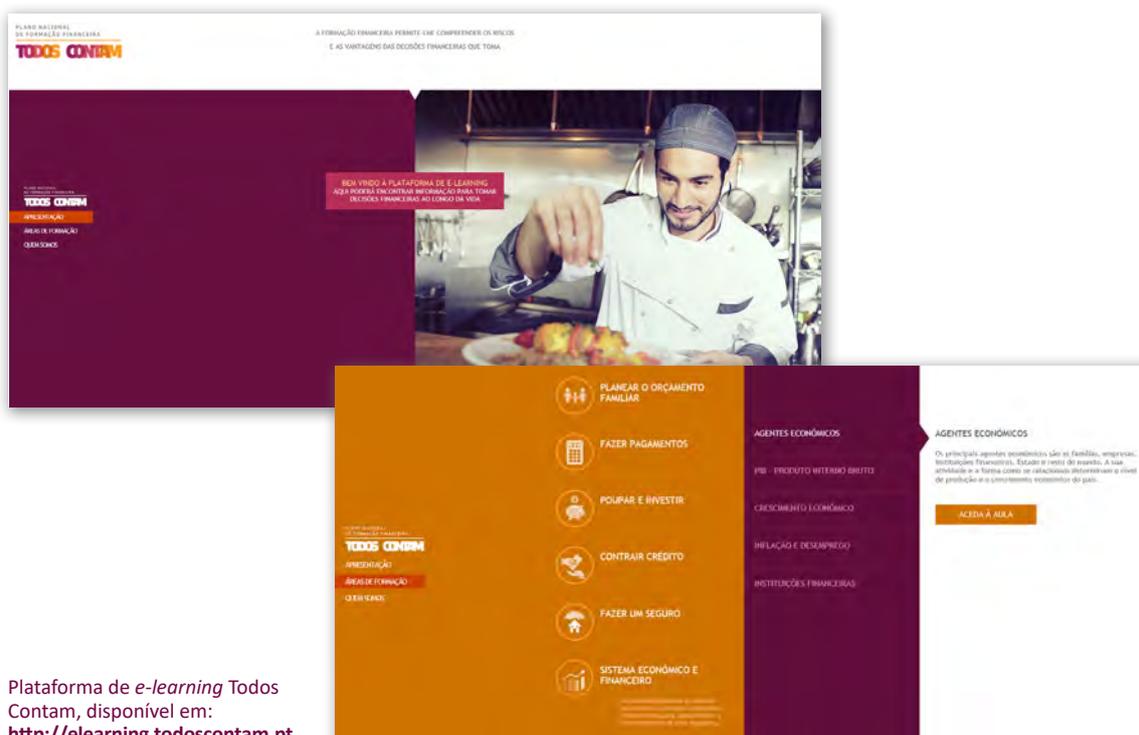
Plataforma de *e-learning* Todos Contam

A plataforma de *e-learning* Todos Contam (<http://elearning.todoscontam.pt>), lançada no final de 2015, é uma ferramenta importante especialmente na formação de formadores, que permite apoiar as iniciativas de formação em sala de aula.

Em 2017, o seu âmbito temático foi alargado, com a introdução de uma nova área de formação sobre o “Sistema Económico e Financeiro”.

Nesta nova área estão disponíveis cinco aulas gravadas em vídeo sobre:

- Agentes económicos;
- PIB – Produto Interno Bruto;
- Crescimento económico;
- Inflação e desemprego;
- Instituições financeiras.



Plataforma de *e-learning* Todos Contam, disponível em: <http://elearning.todoscontam.pt>

Além destas aulas, foi também disponibilizada uma aula dedicada às “Taxas de Câmbio”, incluída na já existente área de “Fazer Pagamentos”.

Em todas as aulas são disponibilizados materiais de apoio que facilitam a compreensão das matérias.

Página de Facebook

Em outubro de 2017 o Plano lançou uma página de Facebook da Semana da Formação Financeira, com o objetivo de divulgar, nas redes sociais, conteúdos de formação financeira e as atividades dinamizadas durante esta semana.

O âmbito temático desta página foi posteriormente alargado, tornando-se a página de Facebook do Plano Nacional de Formação Financeira – <https://www.facebook.com/TodosContam/> – e mais um importante canal de comunicação do Plano.



Página de Facebook, disponível em: <https://www.facebook.com/TodosContam/>

EQUILIBRA O ORÇAMENTO

2

3

4

5



Atividades de formação e sensibilização

7

O Plano dinamiza regularmente ações que visam sensibilizar a população e os jovens para a importância de uma adequada e esclarecida ponderação das questões financeiras.

Nos últimos anos, o Plano tem participado na *Global Money Week*, uma iniciativa da *Child and Youth Finance International* – <https://childfinanceinternational.org/> – que se destina a sensibilizar crianças e jovens de todo o mundo para a importância da gestão do dinheiro e da poupança.

O Plano tem vindo também a participar em ações de formação ou outras iniciativas no âmbito da formação financeira para diferentes públicos, em resposta a pedidos de várias entidades.

Global Money Week

Em 2017, a *Global Money Week* decorreu entre os dias 27 de março e 2 de abril em mais de 130 países, sob o lema “*Learn. Save. Earn.*”.

Um total de 27 escolas portuguesas participou na *Global Money Week* através da realização de sessões formativas e outras atividades, como a dinamização de jogos e concursos. Algumas destas escolas participaram em iniciativas promovidas pelos supervisores financeiros.

O Plano esteve representado pela Presidente da Comissão de Coordenação e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, na *Round table discussion on digital finance and consumer protection implications for the youth*, que teve lugar no dia 30 de março, na sede da *Child and Youth Finance International* em Amesterdão, e na sessão especial organizada por esta ONG, que contou com a presença e alto patrocínio da Rainha Máxima da Holanda.

Escolas visitam os supervisores financeiros

No dia 29 de março, o Plano organizou um conjunto de iniciativas com as escolas distinguidas com menções honrosas na 5.ª edição do Concurso Todos Contam.



Relatório da *Global Money Week 2017* (apenas em inglês), disponível em : https://issuu.com/childfinanceinternational/docs/gmw_report_2017/1?e=7128000/51546009

A convite da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, cerca de 200 alunos da **Escola Profissional Vértice, de Paços de Ferreira**, visitaram a exposição “Risco – Uma exposição para audazes”. Esta exposição interativa, patente no Pavilhão do Conhecimento Ciência Viva, em Lisboa, permitiu conhecer os diferentes tipos de risco e abordar o conceito de risco e a função do seguro enquanto instrumento de mitigação e transferência de risco.



Iniciativas com os alunos da Escola Profissional Vértice, de Paços de Ferreira.

O Banco de Portugal realizou diversas atividades no Museu do Dinheiro em Lisboa, que contaram com a participação de 84 alunos de diversas idades, vindos de escolas de São Pedro do Sul, de Leiria e de Faro.

Os alunos do **Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul** e do **Agrupamento de Escolas João de Deus, de Faro**, visitaram o Museu do Dinheiro, onde assistiram à atividade “História da banca”, sobre a evolução do dinheiro e o surgimento da atividade bancária. Participaram depois no jogo “Equilibra o orçamento”, em que responderam a questões sobre finanças pessoais para ajudar a equilibrar o orçamento.

Os alunos do Jardim-Escola João de Deus, de Leiria, visitaram também o Museu do Dinheiro e participaram na atividade “Troco por trocas”, onde conheceram as rotas mercantis dos séculos XIII a XVII e a forma como se negociava no Oriente nesta época. Participaram também no jogo “Arrumar para ganhar”, no qual tiveram de classificar corretamente rendimentos fixos e variáveis, despesas necessárias e supérfluas.



Iniciativas com os alunos do Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul, do Agrupamento de Escolas João de Deus, de Faro, e do Jardim-Escola João de Deus, de Leiria, no Museu do Dinheiro do Banco de Portugal em Lisboa.



A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, em parceria com a Euronext, recebeu cerca de 80 alunos de três escolas do 3.º ciclo e do secundário que participaram em atividades sobre poupança e investimento. Os alunos do **Agrupamento D. Dinis de Odivelas, do Centro Educativo dos Olivais e da Escola Secundária de S. Pedro do Sul** participaram numa sessão lúdico-educativa e jogos em que foram abordados temas como a poupança, o mercado de capitais, o perfil do investidor, os instrumentos financeiros e o papel da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Tiveram ainda oportunidade de tocar o sino na Euronext, marcando o fecho dos mercados.



Iniciativas com os alunos do Agrupamento D. Dinis de Odivelas, do Centro Educativo dos Olivais e da Escola Secundária de S. Pedro do Sul, na CMVM.

Escolas dinamizam iniciativas por todo o país

No dia 27 março, o Banco de Portugal, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários organizaram um conjunto de sessões de formação financeira para cinco turmas do ensino secundário do **Colégio Sagrado Coração de Maria em Lisboa**, que envolveram um total de 104 alunos. Estas sessões incidiram sobre temas do Referencial de Educação Financeira, incluindo a gestão do orçamento, a importância da poupança, os cartões de crédito e os seguros.



Iniciativas com os alunos do Colégio Sagrado Coração de Maria em Lisboa.

Durante toda a semana (27 a 31 de março), o Banco de Portugal, através da sua Rede Regional, dinamizou ainda sessões de formação alusivas aos temas do orçamento e poupança, que envolveram cerca de 1000 alunos pertencentes às seguintes escolas dos distritos de Braga, Coimbra, Faro, Leiria, Porto e Viseu:

- Agrupamento de Escolas António Sérgio
- Agrupamento de Escolas de Ansião – Escola Dr. Pascoal José de Mello
- Agrupamento de Escolas de Castro Daire
- Agrupamento de Escolas de Pombal – Centro Escolar da Redinha, Escola Básica da Machada e Escola Básica da Malagreira
- Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
- Agrupamento de Escolas Grão Vasco
- Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas – Escola Secundária José Belchior Viegas
- Escola Profissional Profitecla
- Externato Camões
- Externato Cooperativo da Benedita
- Externato de Vila Meã

Outras escolas do país também se associaram à *Global Money Week*, dinamizando atividades de formação financeira junto dos seus alunos, incluindo:

- Agrupamento de Escolas de Sertã



- Agrupamento de Escolas Eça de Queirós
- Agrupamento de Escolas Gualdim Pais
- Colégio Bartolomeu Dias
- Colégio de Alfragide
- Colégio de São Miguel
- Escola Profissional de Serviços de Cidenai

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda** participou também na *Global Money Week*, através da dinamização das primeiras Olimpíadas de Educação Financeira, dirigidas às turmas do 1.º ciclo do ensino básico inscritas no projeto “No poupar está o ganho 2016-2017”.

Ações de formação

Em 2017, o Plano deu continuidade à cooperação com entidades públicas, associações sem fins lucrativos e instituições de ensino, participando em ações de formação e outras iniciativas no âmbito da formação financeira.

Formação de técnicos do Serviço de Informação e Apoio ao Consumidor de Oliveira de Azeméis

A pedido do Serviço de Informação e Apoio ao Consumidor (SIAC) de Oliveira de Azeméis, o Plano realizou um conjunto de sessões de formação dirigidas a técnicos desse serviço entre janeiro e abril de 2017.

A formação envolveu 30 técnicos e incluiu três sessões dedicadas aos temas de gestão do orçamento, contas e meios de pagamento, poupança e crédito.



Formação de técnicos do SIAC de Oliveira de Azeméis.

Formação de técnicos da Polícia de Segurança Pública

A convite dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (PSP), o Plano dinamizou três sessões de formação financeira, nos dias 1 e 22 de fevereiro e 1 de março de 2017, dirigidas a técnicos destes Serviços que prestam apoio e aconselhamento financeiro aos colaboradores da PSP.

Nestas sessões foram abordadas as temáticas do planeamento e gestão do orçamento familiar, das contas e de diferentes serviços de pagamento associados à conta, das aplicações de poupança, dos produtos de investimento, do crédito e dos seguros.

Curso de formação financeira dirigido a alunos do Colégio Sagrado Coração de Maria

A convite do Colégio Sagrado Coração de Maria, em Lisboa, o Plano dinamizou quatro sessões de formação financeira, entre os dias 13 de março e 8 de maio, dirigidas a todas as turmas do 11.º ano de escolaridade deste colégio, num total de 104 alunos.

Em cada sessão, foram tratados os seguintes temas de formação financeira:

- Planeamento e gestão do orçamento familiar – através da dinamização do jogo “Equilibra o orçamento” onde os alunos discutiram, em grupo, a resposta a um conjunto de questões sobre o planeamento das despesas e a elaboração de um orçamento familiar;
- Utilização de cartões de pagamento – com base na atividade “Cartões descobre as diferenças”, que permitiu aos alunos conhecer melhor as características dos diferentes cartões bancários;
- Importância da poupança e investimento – através de uma sessão sobre o mercado de capitais e o papel do regulador e do preenchimento e análise de um questionário para avaliar o seu perfil de investidor;
- Seguros – através da visualização de um vídeo sobre a história do seguro e da realização do jogo “Segura-te Bem!”, com o objetivo de testar os seus conhecimentos nesta matéria.

Uma das sessões de formação foi realizada no âmbito da *Global Money Week*.

Sessões de sensibilização em diversas instituições de ensino

Durante todo o ano decorreram iniciativas de sensibilização junto de diversas instituições de ensino.

Estas sessões foram dedicadas sobretudo à sensibilização dos alunos para a diferença entre necessário e supérfluo e a importância de gerir adequadamente o dinheiro, planeando antecipadamente as despesas e evitando as compras por impulso.

Muitas destas sessões foram dinamizadas utilizando um jogo, que permitiu aos alunos discutir, de forma lúdica, um conjunto de temas diversificados, tais como a elaboração de um orçamento familiar e o planeamento das despesas, os pagamentos com cartões e os cuidados a ter na aplicação da poupança.

Os professores das escolas nas quais são dinamizadas estas sessões são depois incentivados a aprofundar a temática da educação financeira junto dos seus alunos em aulas subsequentes.

Entre outras, destaca-se o envolvimento do Plano com as seguintes instituições de ensino:

- **Escola Salesiana de Manique** – duas sessões dinamizadas no dia 2 de fevereiro e dirigidas um total de 600 alunos do 7.º e 8.º anos;
- **Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa** – duas sessões dinamizadas no dia 28 de abril e dirigidas a 40 alunos do 7.º e 8.º anos;
- **Escola Técnica e Profissional de Mafra** – uma sessão dinamizada no dia 19 de maio e dirigida a 30 alunos do 1.º ano dos cursos profissionais de comunicação e restauração;
- **Escola Secundária Dr. José Afonso** – duas sessões dinamizadas no dia 1 de junho e dirigidas a 60 alunos do 10.º ano do ensino secundário;
- **Escola Profissional Bento de Jesus Caraça** – uma sessão dinamizada no dia 9 de junho e dirigida a 17 alunos dos cursos de comunicação e *marketing*.



Sessão na Escola Salesiana de Manique.



Sessão no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, em Lisboa.



Sessão na Escola Técnica e Profissional de Mafra.



Sessão na Escola Secundaria Dr. José Afonso, no Seixal.



Sessão na Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, em Lisboa.



WWW.TODOSONIAM.PT

WWW

PT

WWW

Semana da Formação Financeira

8



O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e os parceiros do Plano assinalam anualmente o Dia Mundial da Poupança, com um conjunto de iniciativas que visam sensibilizar a população para a importância da formação financeira.

Em 2017, as iniciativas decorreram, pela primeira vez, ao longo de uma semana, entre 30 de outubro e 3 de novembro, sob o lema “Na Formação Financeira Todos Contam!”. Esta nova abordagem visou potenciar o envolvimento dos parceiros estratégicos do Plano, com os quais se celebraram protocolos de colaboração, garantindo uma cobertura mais ampla dos diferentes públicos-alvo.

As iniciativas da Semana da Formação Financeira 2017 decorreram em vários pontos do país e dirigiram-se a diferentes públicos, incluindo jovens, gestores de micro e pequenas empresas, jogadores de futebol, seniores, técnicos de ação social e população em geral.

A Semana da Formação Financeira foi amplamente divulgada no portal Todos Contam e na página de Facebook criada para o efeito – <https://www.facebook.com/TodosContam/>. Foi também divulgada nos caixas automáticos da rede Multibanco, com o apoio da SIBS.



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2017 nos caixas automáticos da rede Multibanco.



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2017 no portal Todos Contam: www.todoscontam.pt



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2017 na página de Facebook: <https://www.facebook.com/TodosContam/>

Iniciativas para jovens

No dia 30 de outubro, as iniciativas foram dirigidas ao público escolar e tiveram como centro a Escola EB 2,3 de Fernando Pessoa, em Lisboa.

Cerca de 1300 alunos do Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa, do pré-escolar ao 3.º ciclo do ensino básico, participaram nas diversas atividades promovidas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano.

Os pavilhões desta escola transformaram-se em espaços temáticos de formação financeira e encheram-se de atividades dirigidas aos diversos ciclos de ensino, com oficinas de formação financeira, jogos, *ateliers* e outras atividades lúdicas.

Neste dia teve ainda lugar a cerimónia de anúncio e entrega dos prémios aos projetos vencedores da 6.ª edição do Concurso Todos Contam.

Sessões no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa

A abertura da sessão solene coube à diretora do Agrupamento, Cláudia Torres. Durante a sessão alunos do Agrupamento apresentaram a peça de teatro “Poupa-me!” e dinamizaram momentos musicais.



Sessão de boas-vindas pela Diretora do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, Cláudia Torres.



Sessão de entrega dos prémios do Concurso Todos, com a presença do Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, do Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, do Secretário de Estado da Educação, João Costa, da Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, e da Presidente da CMVM, Gabriela Figueiredo Dias (da esquerda para a direita).

Nesta sessão teve lugar a cerimónia de anúncio e entrega dos prémios do Concurso Todos Contam¹⁰, que contou com a presença do Secretário de Estado da Educação, João Costa, do Governador do Banco de Portugal e Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, Carlos da Silva Costa, da Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, da Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Gabriela Figueiredo Dias, e do Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, José Figueiredo Almaça. Esteve também presente a Presidente do Júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada, o Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, e a Vice-Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Filomena Oliveira.

Durante a sessão, os membros do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros reafirmaram o seu compromisso de longo prazo com o Plano Nacional de Formação Financeira e destacaram a importância de iniciativas como a Semana da Formação Financeira para a sensibilização dos jovens.

A Presidente do Júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada, fez um balanço muito positivo desta edição do Concurso, assinalando que as escolas revelam uma atenção cada vez maior à importância da educação financeira e apresentam projetos de uma qualidade crescente.

O Secretário de Estado da Educação, João Costa, encerrou a sessão solene, recordando que a literacia financeira é já uma das componentes obrigatórias da Educação para a Cidadania e que a formação financeira deverá ser implementada em todas as escolas.

¹⁰ Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Concurso Todos Contam).



Momentos lúdicos dinamizados por alunos do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa.

Durante a manhã teve ainda lugar a apresentação do 4.º volume da Coleção *Seguros e Cidadania*, com o título “Encontro Acidental”. Esta apresentação contou com as autoras do livro, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

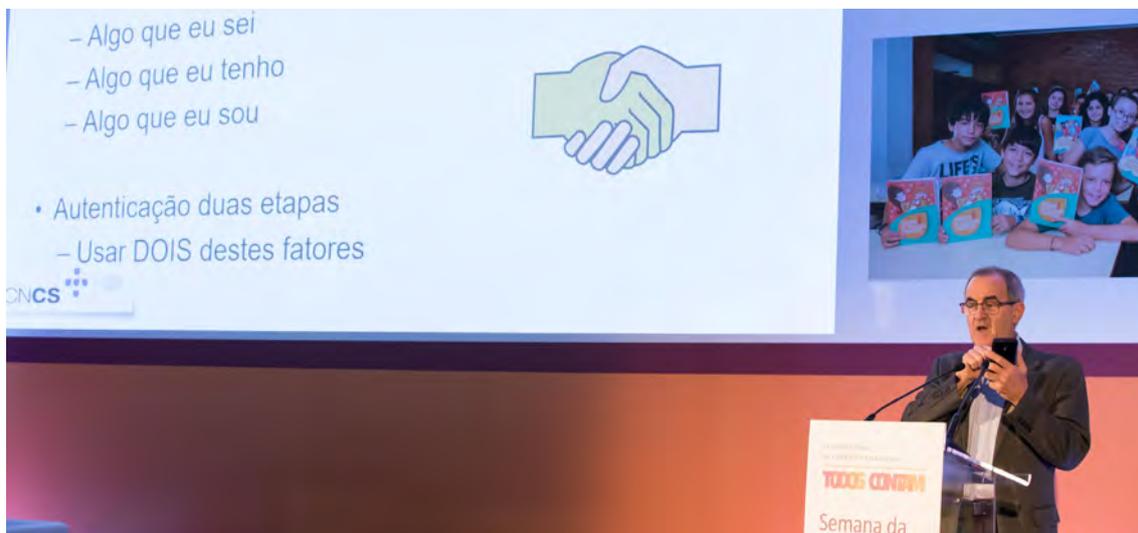


Apresentação do livro “Encontro Acidental”, com a presença das autoras, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, e do Presidente da APS, José Galamba de Oliveira.

Ao início da tarde decorreu uma sessão sobre “A identidade digital e outros aspetos da segurança digital”, dinamizada pelo coordenador do Centro Nacional de Cibersegurança, Pedro Veiga.

Neste dia, iniciou-se ainda uma oficina de formação sobre o Referencial de Educação Financeira, dirigida a 42 professores do ensino básico da Escola EB 2,3 de Fernando Pessoa, cuja apresentação foi feita pelos representantes da Direção-Geral da Educação, Rosália Silva e António Dias. A oficina de formação, que decorreu nos meses seguintes, teve como principal objetivo preparar os professores para o projeto-piloto de implementação dos Cadernos de Educação Financeira, desenvolvido junto dos alunos do 1.º e 2.º ciclos de ensino do Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa¹¹.

¹¹ Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Materiais pedagógicos).



Sessão “A identidade digital e outros aspetos da segurança digital”, dinamizada pelo coordenador do Centro Nacional de Cibersegurança, Pedro Veiga.



Oficina de formação sobre o Referencial de Educação Financeira, cuja apresentação foi feita pelos representantes da DGE, Rosália Silva e António Dias.

Oficinas de formação financeira no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa

Ao longo de todo o dia 30, os supervisores financeiros e os parceiros do Plano dinamizaram oficinas de formação financeira dirigidas a alunos do pré-escolar ao 3.º ciclo do ensino básico. Através de jogos e atividades lúdicas, os alunos discutiram temas financeiros, como planear e gerir o orçamento familiar, a importância da poupança e os cuidados a ter na sua aplicação, a forma de prevenir situações de risco e o funcionamento do sistema financeiro.

Estas atividades foram distribuídas por espaços dedicados aos temas orçamento, poupança, risco, moeda e sistema financeiro.

Espaço Orçamento

No espaço Orçamento, os alunos participaram em jogos sobre gestão do orçamento, necessidades e desejos e as características dos diferentes tipos de cartões bancários.

O Banco de Portugal dinamizou quatro atividades com os alunos que visitaram o espaço orçamento:

- Arrumar para ganhar – jogo que deu oportunidade aos alunos de ajudar o Tomás a organizar o seu orçamento, classificando corretamente rendimentos fixos e variáveis, despesas necessárias e supérfluas;
- Cartões mágicos, mas não tanto – atividade em que os alunos puderam verificar as características dos diferentes cartões bancários;
- Equilibra o orçamento – jogo que permitiu aos participantes aprenderem a gerir o orçamento, equilibrando as contas de uma personagem do jogo;
- Necessidade ou desejo? – atividade onde os alunos descobriram as diferenças entre os conceitos, com a ajuda do Tomás e da Clara, personagens dos cadernos de educação financeira.



A Junior Achievement Portugal dinamizou a atividade “A Família: Desejos e Necessidades”, em que os alunos aprendem as fontes de rendimento e a diferença entre desejo e necessidade.



Iniciativas no espaço Orçamento.



Espaço Poupança

No espaço Poupança, os alunos participaram numa simulação do funcionamento de uma Bolsa de Valores. Imaginaram também uma visita a um balcão de um banco para a realização de operações bancárias simples e assistiram a *workshops* sobre poupança.

A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), em parceria com a Euronext, dinamizou a atividade “Não coloques todos os ovos no mesmo cesto”, dirigida a alunos do 3.º ciclo do ensino básico (9.ºano). Nesta atividade abordou-se a importância da poupança e os alunos assistiram à história de uma fábrica de chocolate que começa a crescer, referindo-se questões de necessidades de financiamento e da opção do mercado de capitais como fonte alternativa de financiamento, regras de admissão ao mercado, noções básicas sobre alguns instrumentos financeiros, bem como o papel do regulador.

A Associação Portuguesa de Bancos (APB) dinamizou também neste espaço as seguintes atividades:

- *Workshop* sobre poupança – iniciativa onde se apresentaram alguns conceitos básicos sobre poupança, seguindo-se um debate sobre o tema;
- Balcão piloto: Bancool – atividade, em conjunto com o Instituto Formação Bancária (IFB), onde os alunos tiveram oportunidade de simular a abertura de uma conta e conhecer as operações bancárias básicas no balcão de um banco simulado.

A Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP) desafiou os alunos a desvendar um conjunto de enigmas sobre poupança na atividade “À descoberta da poupança”. Os enigmas envolveram diferentes tipos de atividades, desde a observação de cartazes, a descoberta de palavras-chave por meio da descodificação de códigos, sopa de letras, sinónimos, entre outras.

A DECO dinamizou o *quiz* “Gerir e poupar”, que permitiu identificar o nível de literacia financeira dos participantes bem como fomentar e explicar alguns conceitos financeiros.

A Direção-Geral do Consumidor, em conjunto com o Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores (GOEC), promoveu o jogo pedagógico “O poupinhas”. Este jogo estimula as capacidades de análise sobre os mecanismos da sociedade de consumo e a reflexão sobre os modos de vida.





Iniciativas no espaço Poupança.



Espaço Risco

O espaço Risco foi concebido para sensibilizar os alunos para a temática do risco, identificando possíveis situações inesperadas capazes de afetar o rendimento familiar e reconhecendo a função que os seguros desempenham na mitigação desses riscos.

Neste espaço, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) dinamizou duas atividades:

- *Workshop* “Repórteres de finanças – Falando de Seguros” - atividade que permitiu que os alunos refletissem sobre a importância dos seguros enquanto instrumento de transferência de risco, através da análise de notícias e da criação de um jornal intitulado “Diário de Seguros”. Previamente à criação do jornal os alunos realizaram um *workshop* sobre a função que os seguros desempenham na proteção das famílias e no desenvolvimento económico.
- Jogo “Segura-te Bem!” – esta iniciativa permitiu testar os conhecimentos dos alunos sobre diversos conceitos relacionados com a atividade seguradora. Esta iniciativa contou ainda com a apresentação de um vídeo alusivo à história do seguro, ao qual se seguiu um pequeno debate sobre o seu conteúdo.

A Associação Portuguesa de Seguradores (APS) participou no programa de atividades com a dinamização “Jogo da Glória”, que permitiu aos alunos aprenderem conceitos, de forma lúdica, sobre a cobertura de riscos por diferentes tipos de seguro.



Iniciativas no espaço Risco.

Espaço Moeda

No espaço Moeda, os alunos abordaram a história do dinheiro, construíram mealheiros e tiveram oportunidade de participar numa gincana sobre empreendedorismo.

Neste espaço o Banco de Portugal dinamizou duas atividades:

- Dinheiro trocado para miúdos – atividade dirigida aos alunos do pré-escolar sobre a evolução do dinheiro, desde a sua origem até a chegada ao Euro;
- Da pedra ao dinheiro digital – atividade dinamizada pelo Museu do Dinheiro sobre a evolução das trocas comerciais e de vários tipos de dinheiro. Uma viagem no tempo, que atravessa países imaginários, onde uma pedra pode comprar um pedaço de terra. E com dinheiro de plástico, o que se pode comprar?



A Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC) desafiou os alunos a participar em:

- Gincana empreender – atividade na qual os alunos percorreram uma pista, ultrapassando alguns “obstáculos” ao empreendedorismo de forma criativa;
- *Atelier* os 3 mealheiros – atividade na qual os participantes construíram o seu mealheiro, com recurso a materiais recicláveis.



Iniciativas no espaço Moeda.



Espaço Sistema Financeiro

No espaço do Sistema Financeiro, os alunos puderam verificar quais os elementos de segurança das notas, a forma como circula o dinheiro e a importância da poupança.

Neste espaço, o Banco de Portugal apresentou uma exposição interativa sobre as notas de Euros – “Laboratório da nota”-, em que os alunos puderam explorar os elementos de segurança das notas de euros com diversos equipamentos, tais como microscópios e luzes negras.

A CMVM dinamizou a atividade “Porquinho – Necessidades de Desejos”, dirigida a crianças do ensino pré-escolar, entre os 3 e os 5 anos. Nesta atividade as crianças foram sensibilizadas para a importância da poupança e para a utilidade do dinheiro. Para tal participaram num jogo no qual se simulou a compra de bens alimentares numa mercearia com notas e moedas de chocolate.

A APB promoveu um concurso de desenho – “A minha nota de euro” – dirigido aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

A Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) realizou a atividade “Vamos falar sobre Economia Social”, na qual os alunos refletiram sobre o conto Yunus e o microcrédito no Bangladesh, realizaram um *quiz* sobre economia social e participaram no jogo de cooperação com recurso à Agenda Geração Coop.

A Junior Achievement Portugal dinamizou a atividade “A Comunidade: Como circula o dinheiro”, onde os alunos puderam refletir sobre o dinheiro e a importância do mesmo na comunidade.





Iniciativas no espaço Sistema financeiro.



Atividades da rede de escolas Todos Contam

Vinte e duas escolas da rede Todos Contam associaram-se à Semana da Formação Financeira 2017, desenvolvendo atividades e iniciativas de formação financeira.

As iniciativas de formação financeira desenvolvidas pelas escolas foram divulgadas no portal Todos Contam e incluíram jogos, teatros e exposições com cartazes, mealheiros, marcadores de livro e outros materiais com dicas de poupança e de gestão do orçamento para sensibilizar a comunidade educativa. As escolas dinamizaram também palestras sobre temáticas financeiras.

CAIXA 5 | Lista das escolas associadas à Semana da Formação Financeira 2017

- Agrupamento de Escolas D. Afonso III | Faro
- Agrupamento de Escolas D. Dinis | Lisboa
- Agrupamento de Escolas da Batalha | Leiria
- Agrupamento de Escolas da Maia | Porto
- Agrupamento de Escolas de Castro Daire | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa | Lisboa
- Agrupamento de Escolas de Real | Braga
- Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul | Viseu
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto | Viseu
- Centro Educativo dos Olivais | Coimbra
- Colégio Bartolomeu Dias | Lisboa
- Colégio de S. Miguel | Santarém
- Colégio de São Gonçalo | Porto
- Didáxis – Riba de Ave | Braga
- Escola Profissional de Serviços Cidenai | Porto
- Escola Básica e Secundária de Nordeste | Região Autónoma dos Açores
- Escola Básica Integrada Roberto Ivens | Região Autónoma dos Açores
- Escola Profissional de Aveiro | Aveiro
- Escola Secundária/3 S. Pedro | Vila Real
- Escola Secundaria de Emídio Navarro | Viseu
- Escola Secundária Martins Sarmiento | Braga
- Jardim-Escola João de Deus | Viseu

Iniciativas para gestores de micro, pequenas e médias empresas

No dia 31 de outubro, o IAPMEI, o Turismo de Portugal e os supervisores financeiros dinamizaram a iniciativa “Formação financeira para gestores de PME | Conferência & *workshops* temáticos” na Associação Empresarial da Região de Viseu, em que participaram cerca de 40 gestores daquela região.

No evento que contou com as intervenções do Presidente do IAPMEI, Carlos Marta Gonçalves, e do Administrador do Turismo de Portugal, Carlos Abade, bem como da Comissão de Coordenação do Plano, foram abordados temas relacionados com o financiamento bancário, soluções de crédito e risco, a relevância dos seguros na mitigação dos riscos empresariais e o mercado de capitais como fonte de financiamento alternativo.

Os representantes dos supervisores apresentaram os conteúdos do Referencial de Formação Financeira, frisando a sua relevância para os empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas, no que concerne não só ao acesso e utilização de produtos e serviços financeiros, mas também ao desenvolvimento da capacidade de tomar decisões adequadas na gestão financeira dos negócios.

Ao longo da tarde, decorreram *workshops* temáticos sobre “Soluções de crédito – opções de financiamento”, “Soluções de financiamento no mercado de capitais”, “Construção de um plano de negócios” e “Os fundos de pensões na GRH”, ministrados por formadores da Bolsa de Formadores do Referencial de Formação Financeira.



Intervenção do Presidente do IAPMEI, Carlos Marta Gonçalves.



Intervenção da Comissão de Coordenação do Plano. Da esquerda para a direita, Representante da CMVM, Maria Igreja, Representante da ASF, Rui Fidalgo e Presidente da Comissão de Coordenação e Representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão.

Iniciativas para jogadores de futebol

No âmbito do protocolo assinado entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol¹², decorreu, no dia 31 de outubro, no Porto, uma ação de sensibilização sobre a gestão das finanças pessoais dirigida a jogadores profissionais de futebol em que participaram mais de 100 jovens atletas de alto rendimento e ex-jogadores profissionais de Futebol.

A ação, organizada pelo Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol e pelos supervisores financeiros, em colaboração com o Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo, no Porto, contou com a participação do Presidente do Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol, João Evangelista, dos membros da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, Lúcia Leitão (Presidente e representante do Banco de Portugal), Rui Fidalgo (representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e Maria Igreja (representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), e do responsável

¹² Ver Capítulo 4 (Formação financeira de jogadores profissionais de futebol).

nacional do Projeto de Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE), Victor Pardal. Participaram também nesta ação quatro ex-jogadores profissionais de futebol, João Vieira Pinto, Rebelo, Nandinho e João Paulo, os quais prestaram o seu testemunho relativamente à forma como efetuaram a gestão financeira das suas carreiras.

Para assinalar esta data teve também lugar na escola um jogo de futebol amigável entre os participantes da ação de sensibilização financeira, em que o equipamento utilizado pelos futebolistas deste foram as t-shirts Todos Contam.



Iniciativa organizada no Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo, no Porto.



Da esquerda para a direita, representante da ASF, Lucélia Fernandes, responsável da UAARE na Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, Pedro Seco, responsável nacional do Projeto de UAARE, Victor Pardal, representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, Presidente do SJPF, João Evangelista, representante do SJPF, Bruno Avelar Rosa, Diretor do Centro Qualifica da Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, Adriano Fonseca, e os ex-jogadores profissionais de futebol, Nandinho, Rebelo, João Vieira Pinto e João Paulo.



Jogo amigável entre ex-jogadores de futebol e os participantes da ação de sensibilização financeira. Da esquerda para a direita, os ex-jogadores de futebol, Rebelo e João Paulo, o Presidente do SJPF, João Evangelista, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, o ex-jogador de futebol, Nandinho e a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.

Iniciativas para autarquias locais da região do Norte

No âmbito da colaboração com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte¹³, dez autarquias locais da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa realizaram, nos dias 2 e 3 de novembro, diversas iniciativas e campanhas de sensibilização da população, com o objetivo de sensibilizar para a importância da formação financeira. As atividades incluíram conferências e *workshops* e a divulgação de conteúdos na imprensa e rádios locais.

Participaram nestas iniciativas cerca de 700 pessoas, nas quais se incluem crianças, jovens, seniores, técnicos de ação social, grupos vulneráveis e população em geral.

¹³ Ver Capítulo 5 (Formação financeira de âmbito regional – Promoção da formação financeira na região do Norte).

As iniciativas contaram com a presença do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Fernando Freire de Sousa, do representante da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, Alírio Costa, dos membros da Comissão de Coordenação do Plano, Lúcia Leitão (Presidente e representante do Banco de Portugal), Rui Fidalgo (representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e Maria Igreja (representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), e dos presidentes e vereadores das várias autarquias locais.

Durante a Semana da Formação Financeira, as rádios Felgueiras e Montemuro divulgaram um conjunto de spots de rádio da iniciativa do Plano, sob o lema “Formação financeira ao minuto!”, sobre diversos temas de formação financeira:

- Sabe o que é uma conta de Serviços Mínimos Bancários?
- Já fez o seu orçamento familiar?
- Está a pensar em contratar um crédito?
- Está com dificuldades em pagar as prestações do seu crédito?
- Acede à Internet de forma segura?
- Sabia que em muitos contratos de seguro existe o chamado período de carência?
- Sabia que a franquia corresponde ao valor dos danos que fica a cargo do tomador do seguro, em caso de sinistro?
- Sabia que o seguro de responsabilidade civil automóvel é obrigatório?
- Sabia que no seguro de incêndio é o tomador do seguro, ou seja, a pessoa que contrata o seguro, que é responsável por indicar o valor do capital seguro?
- Saiba o que deve fazer antes de investir em aplicações financeiras.
- Saiba que todos os investimentos têm riscos.

CAIXA 6 | Descrição das iniciativas das autarquias locais do Tâmega e Sousa

Município de Amarante



Concurso “Quem sabe o quê?” dirigido a alunos da Universidade Sénior.

Entre 23 de outubro e 3 de novembro, o município de Amarante dinamizou um conjunto de ações de formação financeira dirigidas a reformados, grupos vulneráveis, técnicos de autarquias locais, técnicos de Instituições Particulares de Solidariedade Social e técnicos dos serviços públicos.

Ainda neste âmbito, a autarquia, representada pelo Presidente da Câmara Municipal, José Luís Gaspar Jorge, dinamizou, no Sport Clube Salvadoreense, um concurso “Quem sabe o quê?” sobre conhecimentos financeiros dirigido aos seniores que frequentam a Universidade Sénior e Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Município de Baião



ShowCooking de Cozinha Económica e Saudável, com a participação do Chef António Queiroz Pinto.

O município de Baião, representado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, José Pinho Silva, dinamizou, no Auditório Municipal, uma ação de sensibilização sobre a importância da poupança na preparação e confeção de refeições, através de um *ShowCooking* de Cozinha Económica e Saudável, com a participação do Chef António Queiroz Pinto, dirigido ao público em geral e população economicamente vulnerável.

Município de Castelo de Paiva



Da esquerda para a direita, representante da CCDR-N, Natália Gravato, representante da CIM do Tâmega e Sousa, Alírio Costa, representante do Banco de Portugal, Ana Olívia Pereira, Presidente da Câmara de Castelo de Paiva, Gonçalo Rocha, Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, representante CMVM, Gabriela Branco e Vereadora do município de Castelo de Paiva.

O município de Castelo de Paiva, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Gonçalo Rocha, dinamizou, na Biblioteca Municipal, uma ação de formação financeira sobre gestão do orçamento familiar e importância da poupança, crédito responsável e serviços mínimos bancários, dirigida à população em geral.

Município de Celorico de Basto



Da esquerda para a direita, representante da CIM do Tâmega e Sousa, Alírio Costa, Vereador do Município de Celorico de Basto, Fernando Peixoto, Vice-Presidente da CCDR-N, Ricardo Magalhães, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, representante da CMVM na Comissão de Coordenação, Maria Igreja, e representante da ASF na Comissão de Coordenação, Rui Fidalgo.

O município de Celorico de Basto, representado pelo Vereador do Município, Fernando Peixoto, apresentou o Gabinete de Formação e Sensibilização Financeira, um serviço de apoio à comunidade tendo sido destacado o seu papel da divulgação dos direitos dos clientes bancários.

Município de Cinfães



Peça de teatro “Um e um, às vezes, são três!”, interpretada por técnicos da Câmara Municipal de Cinfães.

O município de Cinfães dinamizou um conjunto de campanhas de sensibilização sobre planear e gerir o orçamento familiar, dirigidas à população em geral. Das iniciativas realizadas, destaca-se a peça de teatro sobre a importância da poupança intitulada “Um e um, às vezes, são três!”, interpretada por funcionários da Câmara Municipal de Cinfães e encenada na mesma. Nesta iniciativa esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Armando Mourisco.

Município de Felgueiras



Da esquerda para a direita, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal Lúcia Leitão, Vice-Presidente da CCDR-N, Ricardo Magalhães, Presidente da Câmara de Felgueiras, Nuno Fonseca, representante da CIM do Tâmega e Sousa, Alírio Costa, representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.

O município de Felgueiras, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, dinamizou, no Auditório da Câmara Municipal, uma sessão de esclarecimento sobre planear e gerir o orçamento, importância da poupança e responsabilidades associadas ao crédito, dirigida aos alunos da Escola Profissional de Felgueiras.

Município de Lousada



Da esquerda para a direita, representante da CIM do Tâmega e Sousa, Alírio Costa, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, Vice-Presidente da Câmara de Lousada, Cristina Moreira, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e representante da CMVM na Comissão de Coordenação, Maria Igreja.

O município de Lousada, representado pela Vice-Presidente da Câmara Municipal, Cristina Moreira, dinamizou uma ação de formação financeira, dirigida a técnicos da área social do concelho, na qual foram abordados temas como gestão do orçamento familiar, a importância da poupança, o planeamento da reforma, o recurso responsável ao crédito como prevenção do incumprimento e serviços mínimos bancários. Este evento teve lugar no Espaço AJE em Lousada.

Município de Marco de Canaveses



Intervenção do Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, na sessão de sensibilização dirigida a alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

O município de Marco de Canaveses, representado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, Mário Magalhães, dinamizou, na Sala de Espetáculos do Marco Fórum XXI, uma campanha de sensibilização sobre a importância da poupança, dirigida a alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

Ainda neste âmbito, foram realizadas outras campanhas de sensibilização dirigidas ao público em geral, sobre diversos temas de formação financeira.

Município de Paços de Ferreira



Sessão de sensibilização dirigida a técnicos de ação social, técnicos da Segurança Social e representantes de outras entidades que colaboram no apoio às populações vulneráveis.

O município de Paços de Ferreira, representado pela Vereadora da Ação Social, Filomena Silva, dinamizou, no Espaço Gaveta da Câmara Municipal, uma campanha de sensibilização sobre gestão do orçamento familiar, crédito responsável e serviços mínimos bancários, dirigida a técnicos de ação social deste Município, técnicos da Segurança Social e representantes de outras entidades que colaboram no apoio a população vulnerável.

Município de Penafiel



Intervenção do Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, na ação de formação dirigida a técnicos de ação social.

O município de Penafiel, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, António Sousa, dinamizou, no Auditório da Biblioteca Municipal, uma ação de formação sobre planear e gerir o orçamento familiar, a importância da poupança e serviços mínimos bancários, dirigida a técnicos de ação social que acompanham beneficiários de rendimento social de inserção.

